



B181

MORFOLOGIA E ANATOMIA DOS FRUTOS DE *MICONIA ALBICANS* (SWARTZ) TRIANA (MELASTOMATACEAE) DO CERRADO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Priscila Andressa Cortez (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Sandra Maria Carmello-Guerreiro (Orientadora), Instituto de Biologia – IB, UNICAMP

A espécie *Miconia albicans* é característica de cerrados e savanas, sendo amplamente distribuída pela América Latina. Neste trabalho, a morfologia e a anatomia dos frutos desta espécie foram analisadas e descritas. Flores e frutos em diferentes fases de desenvolvimento foram coletados, fixados em FAA, incluídos em historesina e corados com Azul de Toluidina. O ovário é trilobular glabro, semi-ínfero; as epidermes externa e interna da porção livre são unisseriadas e recobertas por cutícula. A epiderme externa da porção ínfera é recoberta por tricomas tectores; o mesofilo é parenquimático, com feixes vasculares e drusas. No ápice ovariano os septos apenas encostam suas margens, fundindo-se apenas na porção ínfera. Os frutos, bagas suculentas originadas do desenvolvimento do ovário livre e ínfero, foram divididos em imaturos1 e 2, e maduros. Os imaturos apresentam exocarpo com tricomas tectores na porção ínfera e endocarpo unisseriados, mesocarpo parenquimático com feixes vasculares, drusas e idioblastos taníferos. Estômatos e células papilosas são evidentes no exocarpo dos frutos imaturo2. Esclereídes constituindo feixes, grupos esparsos ou células isoladas aparecem em frutos imaturo2 e maduros. Com o amadurecimento há aumento no número e tamanho das células parenquimáticas do mesocarpo.

Melastomataceae - Anatomia - Frutos